



LYNN BOOK

O desejo é uma polifonia sem coda

A mutabilidade da voz, com sua natureza inconstante, esquiva-se de ideias fixas sobre o corpo e a imaginação. Em seus percursos mais selvagens, a voz ilumina paisagens estranho-familiares, mesmo quando estas rapidamente se dissipam. Vinculada a um corpo e, ao mesmo tempo, desvinculada, a voz está sempre fazendo aparições, oferecendo promessas antes de bater em retirada. A tendência inquieta do desejo impele-nos a ser livres, mesmo temendo o que a liberdade poderia trazer. Esta ambivalência nervosa impulsiona a voz a performar sua febre necessária sobre nós, em nós.

A prática de dar expressão vocal aos corpos configura um emaranhado tear do corpo, self, mundo, voz, som, silêncio, imagem, música, texto, discurso, gesto, mais. Seu objetivo é produzir uma carga relâmpago para a voz e sua resistência ao poder—e ao pacto intranquilo do corpo com este. *Despalavreando a Quimera (Unwording Chimaera)* é uma peça, parte texto, parte partitura, parte corpo, na medida em que convida a um espaço performativo no qual corpos vocais possam emergir.

A tradução de *Unwording Chimaera* foi discutida detalhadamente com Lynn Book. Todas as decisões que implicaram em alteração semântica ou de notação da partitura em inglês foram realizadas em consonância com o trabalho da performer/compositora. —Cristiane Bouger, Nova York, 2016.

DESPALAVREANDO CHIMAERA

chimaera^a QUIMERA chimaramaera
Kai/miere;(sh)chimaera Cchimera

e/l/a cort(a)/separ(a)/emend(a)
costura inquieta - - - a três
ópera não litigada + mais
sem vínculo

a qui/me/ra não nasce
e/l/a junta o que vive separado
lugar corpóreo de clari-terrorizante-ousadia!

Oh! folículo margem presa
espinha peluda zombaria depenado casco! Oh!
plumagem viral tendão espuma fétida-esfumaçada
patas traseiras humores hordas de mamas



e/l/a pisca-guincha
gagueja-miiiaaah
cacofonia-aaaaaa!!
oh!/c/o/i/s/a / febr/il
febre-eeeiil! febre-ahh!

sua existência ("question-ável")
[corpos desaparecidos] lugar no mapa ou não

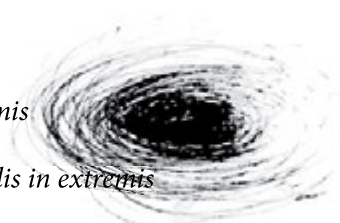
+Bodies
+ X Bodies X corpos Bodying+
corpos Bodies B o d
xx+Bodies Xcorpus Bodies
bXody Ybodies
x x xy+Bodying d i e s b X o d i e s +

e/l/a mēnstrualiza
limite perturba-DOR abriga/O
amor-DOR-cri-a, CRIA-tura/S
tanto fora quanto dentro
de corpos IM/possíveis

{ para ser cantado a partir da/s garganta/s }

de profundis in extremis
de profundis in extremis

de profundis in extremis
de profundis in extremis
de profundis in extremis



**o-rasgo-a-quebra-a-queimadura-a-cost-
-ur(r)a-o-corte-o-derramamento-a-fuga-**

nome/io
da/oh!/ c/o/i/s/a febr/il
fazendoseudesejosersentidoesim
é/uma-espécie-de/con/
sci/ên/cia
de-sejo

em outras palav/ras,
t/u/d/o está mix/ado-sep/arado
de/uma/vez/+
alguma/coisa qu/e es/tá
t/ambém p/e/r/c/o/r/r/endo

{opção de repetição: fala normal ou cantada}

nome/io
da/oh!/c/o/i/s/a febr/il
fazendoseudesejosersentidoesim
é/uma-espécie-de/con/
sci/ên/cia
de-sejo



partesteparteaquelapartecom

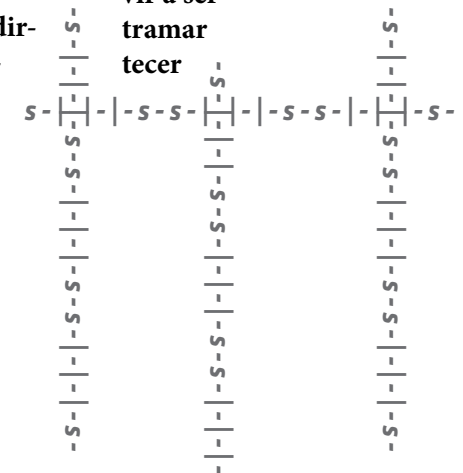
seespalhaporeem/tudo

a coisa/y
aqualdeveser^{fera}tantoquanto
a coisa/x-thing

deve ser **fera** tanto quanto

a qu/i/mera perturba a continuidade
e/l/a divide contensões
des-trama nós
de

era/é/para- vir a ser
enlaçar-urdir- tramar
coisas|-|-|s- tecer



o monstro menstrualiza
 os monstros nos menstrualizam
 osos monstros menstrualizam
 oomonstro nosnosnosmonstrualiza
 oomonstromonstromonstromonosnosnosmonstrualiza



parte-leão-parte-cabra-parte-
 ser-pente-parte-tempete-parte-
 guerra-cibernética-parte-drone-parte-
 parte-inundação-parte-pobreza-
 parte-vício-parte-
 violência-parte-morte-parte-
 moeda-parte-animal-parte-
 vulcão-parte-silêncio-parte-
 fêmea-parte-macho-parte-
 possibilidade-parte-esta-parte-
 aquela-parte-com-parte-leão-parte-
 cabra-parte-serpente-parte-
 tempete-parte-pestilência parte-
 guerra-cibernética-parte-drone-parte-
 parte-inundação-parte-pobreza-
 parte-vício-parte-água-
 violência-parte-morte-parte-
 moeda-parte-animal-parte-montanha-
 vulcão-parte-silêncio-parte-
 fêmea-parte-macho-parte-
 possibilidade-parte-esta-parte-
 aquela-parte-com-parte-

{para ser cantado alto, forte}

Oh! ooooooooooh! 0000!
 Oh! monstro em/de/nós
 tumultua-nos
 a t/o/d/o/s

abrigo portátil 2016
coleção em revista
n. 5 [performance]

A coleção se organiza por assuntos coordenados em parceria com uma editora ou editor convidado para cada número. As edições publicadas em conjunto de dois números sugerem atravessamentos de assuntos que provocam a presença de edições figuradas, em números fantasmas, dentro da série acomodada em oito números.

Editora convidada: Cristiane Bouger

Editores: Eliana Borges, Ricardo Corona, Luana Navarro e Arthur do Carmo

Designer gráfico: Eliana Borges

Capa externa: Juliana Gisi
Capa interna: Luiz Rodolfo Annes

Colaboradores desta edição: Cristiane Bouger, Neil Harbisson, Laura Lima, Antonio Vega Macotela, Lynn Book, Guillermo Gómez-Peña, Paulo Nazareth Ed. / Ltda e Tania Bruguera

Revisão: Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra e Michela Moreira

Tradução: Bernardo Ortiz (transcrição das instruções de Laura Lima), Cristiane Bouger (unwording chimaera, de Lynn Book; cosmic senses, de Neil Harbisson; e dignity has no nationality, de Tania Bruguera), Margarida Gandara Rauén (a new (anti)manifesto for the americas, de Guillermo Gómez-Peña, Saul García Lopez e Michele Ceballos Michot)

Captação: Agarra Cultura, Arte e Design

medusa

Distribuição nacional em livrarias:
Editora Iluminuras Ltda.
Medusa Editora e Produtora Ltda.

facebook.com/EditoraMedusa
abrigoportatil@gmail.com
editoramedusa@hotmail.com

Extensão online deste número: www.abrigoportatil51.com

Caixa Postal 5013 - CEP 80061-981
Curitiba - PR - Brasil

incentivo



PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA